



Conformidade nos rateios e análise comparativa dos contratos de serviços terceirizados na apuração dos custos das unidades de saúde via ERP

Nome do Autor: Jonas Lima de Oliveira

Nome do Serviço de Saúde – Município: Cejam-SEDE – São Paulo/SP

Eixo Temático: Economia e avaliação de tecnologia em saúde

Introdução

A terceirização de serviços de apoio e assistência (como higiene, segurança, serviços médicos e eventuais) é o modelo de contratualização mais comum nas unidades de saúde geridas pelo CEJAM. Garantir que as despesas desses fornecedores sejam controladas e alocadas corretamente é um desafio de governança que impacta diretamente na transparência das informações. O mapeamento preciso, aliado ao uso de sistemas de gestão integrada (ERP), previne distorções financeiras e assegura que cada centro de custo e unidade de saúde reflita sua verdadeira realidade operacional.

Objetivo

Descrever a implantação de uma rotina de análise comparativa mensal para correção de inconsistências de rateio em contratos de serviços terceirizados, visando a precisão da governança financeira das unidades de saúde.

Métodos

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência sobre o fluxo de auditoria sistêmica aplicado antes do fechamento contábil mensal. O método apoiou-se no fluxo do sistema TOTVS-Protheus, estruturado nas seguintes etapas operacionais:

Escrituração e Validação (Módulo de Compras): Início do registro da nota fiscal, passando obrigatoriamente pela rotina de medições (para serviços continuados com contrato) ou vinculação ao pedido de compra pré-aprovado.

Parametrização de Custos e Contabilidade: Vinculação do documento fiscal aos centros de custos de destino/consumidor (podendo haver rateio entre dois ou mais) e ao código do produto, o qual amarra automaticamente a conta contábil correspondente ao fato gerador.

Classificação e Conformidade Fiscal: Destaque da discriminação do serviço, aplicação de retenções de impostos aplicáveis e verificação sistêmica para garantir que as informações coincidam com o documento fiscal original.

Contabilização e Consolidação: Integração automática com o módulo contábil. O sistema realiza a leitura dos lançamentos e destina o tipo de serviço para despesa, aplicando a configuração de rateios previamente definida.

Conclusão

A apuração de custos em saúde exige mais do que um sistema rígido (como o TOTVS Protheus); demanda uma gestão integrada e colaborativa. Embora o fluxo automatizado reduza falhas, distorções de rateio e lacunas contratuais ainda exigem revisões mensais minuciosas. Para superá-las, o uso de inteligência artificial e uma abordagem transversal envolvendo outras áreas além da contabilidade, são essenciais para rastrear a causa raiz dos desvios, garantir a fidedignidade dos dados gerenciais e subsidiar tomadas de decisão mais assertivas.

Resultados

A padronização do fluxo sistêmico constitui um mecanismo fundamental para a mitigação de inconsistências na alocação de custos por centros de responsabilidade. O estabelecimento de travas e validações cruzadas entre pedidos de compra, medições de serviços e o cadastro de itens viabiliza a detecção precoce de variações atípicas. No entanto, mesmo com o rigor nas parametrizações do ERP TOTVS Protheus, ainda se observam distorções no rateio entre centros de custos, o que impacta diretamente a fidedignidade analítica e o apurado econômico-financeiro da unidade hospitalar.

Durante o encerramento e a revisão analítica mensal, identificam-se distorções decorrentes do lançamento indevido de serviços em contas de custos e da ausência de provisões ou valores fixos vinculados a instrumentos contratuais. Para mitigar essas ocorrências, a aplicação de análises avançadas com o suporte de automações e inteligência artificial mostra-se indispensável para rastrear a causa raiz desses desvios.

Em termos evolutivos, comparativamente aos períodos anteriores, registra-se um avanço metodológico na acurácia da identificação dessas inconsistências, visando à otimização e à confiabilidade dos dados de custos. Todavia, em cenários de alta complexidade analítica, faz-se necessária a adoção de uma abordagem transversal, estendendo a investigação a outras áreas organizacionais para mensurar com precisão os reflexos operacionais e contábeis sobre o resultado final.

Acesse o trabalho
na íntegra!

